

Empregos formais seguem em alta na cadeia da saúde e beiram 4,7 milhões de postos no País

Estudo do IESS mostra que setor está na contramão do volume gerado pela economia, que apresentou nova queda

As oportunidades de empregos formais na cadeia produtiva da saúde continuam aquecidas no País e acumulam consecutivos registros de alta nos últimos meses. Em fevereiro deste ano, o número de pessoas empregadas no setor foi de 4.691.627, crescimento de 1% em relação a novembro de 2021, quando havia 4.646.002 trabalhadores. As informações constam no Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 57, publicação do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), que considera os setores públicos, privados e também empregos diretos e indiretos. Na mesma comparação trimestral, o mercado de trabalho da economia teve registro de queda de 1%.

Do volume total de empregados na cadeia, em fevereiro, 79% pertenciam ao setor privado com carteira assinada, correspondente a um crescimento 1,2% em relação a novembro do ano passado. O Sudeste concentra mais da metade dos empregos do setor com 2,3 milhões de vínculos. As regiões com maior crescimento, no entanto, foram Nordeste e Centro-Oeste, com taxas de 1,6% e 1,2%, respectivamente, no trimestre. Apenas a região Norte teve registro de queda (-1,5%).

Já o saldo mensal no segundo mês do ano foi de 20,1 mil empregos no setor. Em janeiro, o montante havia sido de 18,7 mil. No acumulado do ano, levando-se em conta os subsetores, o que mais gerou empregos formais na cadeia foi o de prestadores (19,3 mil), seguido por fornecedores (7,4 mil) e operadoras (662). No total, o saldo do setor privado (27,4 mil) representa 8,4% do volume gerado pela economia (328,5 mil).

“Diferente da economia geral, que apresentou registros de queda em quatro regiões do País, o setor da saúde se mostra fortalecido com indicadores de sucessivas altas na cadeia produtiva de empregos”, observa o superintendente executivo do IESS, José Cechin.

Os registros de redução de vínculos na economia ocorreram no Nordeste (-1,1%), seguido pelo Sudeste (-0,9%) e as regiões Norte e Sul, ambas com -0,7%. Apenas o Centro-Oeste fechou com saldo positivo (0,4%).

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

Está chegando a hora da 12ª edição do Prêmio IESS

Fique atento! Vem aí mais uma edição do Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar

No mês das mães, IESS lança Cartilha Boas Práticas do Pré-Natal ao Parto

Sabe-se que o pré-natal, conduzido de forma adequada, é a principal ferramenta para evitar riscos durante a gestação e no parto. O acompanhamento durante a gravidez tem o objetivo de prevenir doenças maternas como hipertensão, pré-eclâmpsia e diabetes; e no feto como más formações, ganho de peso e posicionamento da placenta. Condições que podem trazer prejuízos para a saúde da mãe e do bebê e acarretar em complicações durante o parto.

Pensando na jornada adequada da gestante, o IESS publica a [Cartilha Boas Práticas do Pré-Natal ao Parto](#), que pode ser baixada de forma gratuita. O documento reúne as melhores condutas para a assistência à mulher de acordo com diretrizes da [OMS](#), [Ministério da Saúde](#) e [Agência Nacional de Saúde Suplementar](#).

A gestante deve estar sempre no centro das atenções e participar de todas as decisões referentes à sua saúde e a de seu bebê. Nesse sentido, a cartilha traz informações referentes ao pré-natal, os

exames indicados e um mapa com as consultas mínimas para o acompanhamento adequado e seguro da gestante. Além disso, apresenta os benefícios do parto vaginal, as condições e circunstâncias em que a cirurgia cesariana se faz necessária e os cuidados no pós-parto.

A jornada adequada da gestante será tema do webinar IESS. O evento Mães em foco: Boas práticas do pré-natal ao parto reunirá especialistas do setor da saúde e será transmitido, ao vivo, nos canais do IESS no YouTube, Twitter e no [site](#), na quinta-feira, dia 12 de maio, a partir das 16h30.

O documento está disponível para download de forma gratuita - [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 09.05.2022.